

# Emprego e situação social na Europa

A Comissão publicou a edição de 2017 da sua Análise Anual do Emprego e da Situação Social na Europa. O documento confirma as tendências positivas no mercado de trabalho e na esfera social, bem como um crescimento económico continuado. Com mais de 234 milhões de pessoas empregadas, o emprego na UE nunca registou valores tão elevados, ao mesmo tempo que o desemprego regista o seu nível mais baixo desde dezembro de 2008.

Desde 2013, foram criados 10 milhões de postos de trabalho na UE. Contudo, para além do progresso económico e social em termos globais, há elementos que evidenciam um preço particularmente elevado a pagar pelas gerações mais jovens, as quais tendem a conhecer maiores dificuldades para encontrar trabalho e estão mais expostas a formas

atípicas de emprego, incluindo os contratos temporários, que são suscetíveis de baixar a sua proteção social. Também as pensões a que poderão aspirar em relação às remunerações tendem a ser mais baixas. Tendo em conta esta realidade, o documento de análise de 2017 coloca a tónica na equidade intergeracional: é necessário garantir que as atuais tendências económicas favoráveis se repercutem de forma positiva em todas as gerações.

**Emprego e situação social na Europa:**  
análise de 2017 confirma tendências  
positivas, mas coloca a tónica na  
equidade intergeracional



# O futuro da acrilamida nos alimentos!

Os representantes dos Estados-Membros votaram a favor da proposta da Comissão Europeia para reduzir a presença de acrilamida nos alimentos.

Uma vez em vigor, o novo regulamento exigirá que os operadores das empresas do setor alimentar (OESA) apliquem medidas obrigatórias para reduzir a presença de acrilamida, sendo estas proporcionais à dimensão e natureza dos estabelecimentos em causa.

O Comissário responsável pela Saúde e Segurança Alimentar, Vytenis Andriukaitis, congratulou-se

com o resultado da votação: «Hoje demos um importante passo no sentido de proteger a saúde e o bem-estar dos cidadãos. O novo regulamento contribuirá não só para reduzir a presença desta substância cancerígena, como também para a sensibilização sobre a forma de evitar a exposição que por vezes provém dos cozinhados domésticos.»

O texto acordado será agora enviado ao Conselho e ao Parlamento Europeu. As duas instituições terão três meses para proceder à sua análise antes da aprovação final

pela Comissão. A entrada em vigor poderá acontecer na primavera de 2018.

A Comissão planícia também iniciar debates sobre medidas adicionais, como a fixação de teores máximos de acrilamida em determinados alimentos, assim que o regulamento seja adotado.

Mais sobre a acrilamida:  
<http://bit.ly/acril>



# Visite a Exposição '30 anos do Programa Erasmus' no Centro de Informação Europe Direct de Aveiro



#EU60 #ERASMUS30  
CONTAMOS CONSIGO! PARTICIPE!



Tem a ver com a Europa  
Tem a ver Consigo



cofinanciado por:



EMBA EUROPEA  
Fundo Social Europeu

[www.europe-direct-aveiro.aeva.eu](http://www.europe-direct-aveiro.aeva.eu)